

Concurso *500 anos de Camões*

Regulamento

O Concurso *500 anos de Camões* é uma iniciativa da Rede Camões em Maputo. Este concurso, que se insere nas comemorações do V Centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões, visa honrar o legado do poeta, promover a escrita literária e incentivar a criatividade de estudantes, escritores e artistas moçambicanos, dando-lhes a possibilidade de partilhar as suas perspetivas artísticas sobre a obra e a vida de Camões.

1. Modalidade

O Concurso *500 anos de Camões* tem como objetivo principal estimular a criatividade literária e artística através da criação de contos, poemas e textos de banda desenhada em língua portuguesa que se relacionem com a vida, a obra ou o estilo literário de Camões.

2. Formato

2.1. Contos

Os contos submetidos a Concurso devem ser inéditos e não ultrapassar as 10 páginas A4 (fonte Times New Roman, tamanho de letra 12 e um espaçamento entre linhas de 1,5).

2.2. Poesia

Os poemas submetidos a Concurso devem ser inéditos, adotar um dos géneros cultivados por Camões: esparsa, vilancete, cantiga ou soneto. Não poderão ser ultrapassadas as 2 páginas A4 (fonte Times New Roman, tamanho de letra 12 e um espaçamento entre linhas de 1,5). Exemplos:

Esparsa sua **ao desconcerto do mundo**

Os bons vi sempre passar
no mundo graves tormentos;
e, para mais m' espantar,
os maus vi sempre nadar
em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
o bem tão mal ordenado,
fui mau; mas fui castigado.
Assim que só para mim
Anda o mundo concertado.

(Publicado pela 1ª vez
em 1598)

(Vilancete)

Mote
Descalça vai para a fonte
Lianor, pela verdura;
vai fermosa e não segura.

Volta

Leva na cabeça o pote,
o testo nas mãos de prata,
cinta de fina escarlata,
saínho de chamalote;
traz a vasquinha de cote,
mais branca que a neve pura;
vai fermosa e não segura.

Descobre a touca a garganta,
Cabelos d'ouro o trançado,
fita de cor d' encarnado...
Tão linda que o mundo espanta!
Chove nela graça tanta,
que dá graça à fermosura;
vai fermosa e não segura.

(Publicado pela 1ª vez em 1668)

(Cantiga)

MOTE ALHEIO

Verdes são os campos
da cor de limão:
assi são os olhos
do meu coração.

VOLTAS SUAS

Campo, que te estendes
com verdura bela;
ovelhas, que nela
vosso pasto tendes:
d' ervas vos mantendes
que traz o Verão,
e eu das lembranças
do meu coração.

Gado, que pasceis,
co contentamento,
vosso mantimento
não o entenderéis;
isso que comeis
não são ervas, não:
são graças dos olhos
do meu coração.

(Publicado pela 1ª vez em 1598)

(Soneto)

Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence o vencedor;
é ter, com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

(Publicado pela 1ª vez em 1598)

2.3. Banda desenhada

A Banda Desenhada submetida a Concurso deve ser inédita e abordar Camões e a sua vida. Não deverá ultrapassar as 10 páginas A4.

3. Submissão e Anonimato

3.1. Submissão

A participação no concurso será feita, exclusivamente, através do envio das obras para o email: **vcentenariocamoes@gmail.com**, nos prazos apresentados no ponto

4. O envio das obras deverá ser acompanhado dos seguintes documentos digitalizados:

- cópia do bilhete de identidade;
- ficha com os contactos do autor (celular, e-mail, morada) e o título da obra submetida a concurso.

3.2. Anonimato

As obras devem ser assinadas com um pseudónimo, estando proibida qualquer referência ao nome do autor em toda a extensão da obra submetida a concurso.

4. Prazo

O prazo para entrega das obras a concurso decorre entre os dias 15 de maio e 15 de agosto de 2024, devendo estas ser entregues nos termos do disposto no número 3 (três).

5. Júri

5.1. Os organizadores do Concurso constituirão um júri formado por três elementos externos, de comprovado reconhecimento público na área, que avaliará as obras e deliberará de forma totalmente independente sobre o(s) vencedor(es) do Concurso;

5.2. Caso os trabalhos não apresentem qualidade, o Júri reserva-se o direito de não atribuir os prémios propostos neste Regulamento;

5.3. Caberá aos organizadores deste Concurso decidir sobre os casos omissos neste Regulamento.

6. Critérios de Seleção dos Vencedores

6.1. Apenas serão apreciados para efeitos do Concurso as obras que tenham respeitado o prazo de entrega estabelecido no ponto 4 (quatro) deste Regulamento.

6.2. Os textos que não pertençam aos modos preconizados neste regulamento ou se afastem da temática serão desclassificados.

6.3. Na apreciação das obras apresentadas, serão tidos em conta os seguintes critérios:

- referência a Camões (vida, obra ou estilo)
- criatividade e inovação;
- qualidade literária;
- qualidade da ilustração (Banda desenhada);
- correção linguística;
- coerência e coesão discursiva.

6.4. O vencedor de cada modalidade será o participante que obtiver a melhor média nas pontuações atribuídas pelos membros do Júri;

6.5. Não haverá recurso das decisões do Júri.

7. Regulamento

7.1. O incumprimento do disposto no presente regulamento implicará a exclusão do concorrente.

7.2. As obras submetidas a concurso poderão ser usadas, total ou parcialmente, em publicações, impressas e/ou noutros suportes, pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua.

8. Vencedores e Prémios

8.1. De acordo com a deliberação do júri do Concurso *500 anos de Camões*, serão selecionados e premiadas as três obras de cada uma das modalidades a concurso (Conto, Poesia e Banda Desenhada). Os nomes dos vencedores serão anunciados, em cerimónia pública, em data e hora a anunciar.

8.2. O valor monetário dos prémios em cada uma das modalidades será:

- 1.º Lugar – 11,000,00 Mts
- 2.º Lugar – 7,000,00 Mts
- 3.º lugar – 4,000,00 Mts